

PRODUTO 3

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí

APRESENTAÇÃO

Como parte do Terceiro Produto apresenta-se a seguir o relatório das atividades desenvolvidas para a realização do PLHIS de Itajaí na Etapa 3 – Estratégias de Ação, até a Audiência Pública de Apresentação das Estratégias de Ações do PLHIS de Itajaí. Nele constam as atividades e encaminhamentos realizados para se alcançar os objetivos da primeira etapa.

As atividades foram realizadas pela Consultoria – Terra Arquitetura e Planejamento Ltda. – em parceria com a equipe da Prefeitura de Itajaí. A organização dos eventos se deu de modo coletivo, contando com os membros das duas equipes para a divulgação, sensibilização da população e dos técnicos municipais. A produção do material a ser apresentado, o material de apoio, a apresentação e a organização dos dados obtidos nos eventos proposto ficaram sob a responsabilidade da equipe SEHAB e Consultoria.

Constam neste relatório a descrição das atividades realizadas no âmbito da Consultoria, os contatos e reuniões com o Núcleo Técnico, reuniões de apoio e a Audiência Pública de Apresentação das Estratégias de Ação do PLHIS de Itajaí, que ocorreu no auditório da Prefeitura de Itajaí.

Todas as informações vêm acompanhadas de suas respectivas atas, lista de presença, material de divulgação, fotos do evento e material utilizado.

Esse relatório está relacionado às Estratégias de Ação do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí e da participação social na sua construção, constando das seguintes atividades, reuniões técnicas, capacitações e oficinas, Mobilização para a 3ª Audiência Pública de Elaboração do PLHIS.

SUMÁRIO

1	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
1.1	CAPACITAÇÕES E OFICINAS (ANEXO 1)	4
1.2	REUNIÕES DO NÚCLEO TÉCNICO (ANEXO 2).....	4
1.3	AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIAGNÓSTICO DO PLHIS DE ITAJAÍ (ANEXO 3)	5
1.4	COMUNICAÇÃO VIA OFÍCIO E E-MAILS (ANEXO 4)	5
1.5	REUNIÕES INTERNAS DA CONSULTORIA.....	5
ANEXO 1	6
	ATA 003/2011/CO	7
	3ª CAPACITAÇÃO E OFICINA – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	10
ANEXO 2	11
	LISTA DE PRESENTES	12
ANEXO 3	14
	LISTA DE PRESENTES	19
	FOTOS.....	21
	CERIMONIAL DE ABERTURA	22
	DISCURSO DA SECRETÁRIA	26
	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	28
	RELEASE 3ª AUDIÊNCIA DO PLHIS DE ITAJAÍ.....	29
	APRESENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	31
ANEXO 4	40
	OFICIO 008/2011	41

1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 CAPACITAÇÕES E OFICINAS (ANEXO 1)

As capacitações foram realizadas com a participação das instâncias já constituídas, como o Conselho de Habitação e os representantes de diversos segmentos e de cada uma das 4 regiões da cidade, além dos representantes das Associações de Moradores via Unami e outros. Também participaram os representantes do Núcleo Técnico, grupo formado por técnicos municipais de várias secretarias para acompanhar o andamento do PLHISI. O seu objetivo é repassar aos participantes a forma de funcionamento de cada etapa, seu andamento e nivelar o conhecimento sobre a habitação de interesse social e o diagnóstico habitacional, abrindo possibilidade de participação e fornecimento de informações à todos.

As oficinas foram realizadas no mesmo evento e com os mesmos participantes, tendo como objetivo uma intervenção maior dos participantes diretamente no conteúdo de cada etapa. No caso das Estratégias de Ação cada representante pôde acrescentar dado e informações, questionar os números e conclusões compartilhadas e sugerir abordagens e complementações.

1.2 REUNIÕES DO NÚCLEO TÉCNICO (ANEXO 2)

As reuniões tiveram como objetivo a coleta de informações pela consultoria e parecer técnico das secretarias municipais sobre o material já processado. Nela também é aprovada o Diagnóstico Habitacional, sendo encaminhada posteriormente para aprovação no Conselho Gestor.

1.3 AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIAGNÓSTICO DO PLHIS DE ITAJAÍ (ANEXO 3)

Aconteceu no dia 22 de novembro de 2011 no auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí, as 18h30 horas com a presença de representantes do Conselho Gestor, Núcleo Técnico, Coordenação, Consultoria, autoridades municipais, representantes civis e comunidade. O principal objetivo foi apresentar oficialmente as Estratégias de Ação do PLHIS.

1.4 COMUNICAÇÃO VIA OFÍCIO E E-MAILS (ANEXO 4)

A maioria das informações e encaminhamentos entre Consultoria e a Coordenação, foram realizadas através de contato eletrônico, o qual aconteceu desde o início das atividades do PLHIS. Os encaminhamentos formais foram feitos através de ofícios.

1.5 REUNIÕES INTERNAS DA CONSULTORIA

Reuniões realizadas entre os membros da consultoria, destinadas a definições de metodologia, ratificação de informações, compatibilização de ideias, discussão de resultados, elaboração de apresentações e direcionamento das próximas etapas.

ANEXO 1

Capacitações e Oficinas

Documentos comprobatórios:

Ata 003/2011/CO

Lista de Presentes

Material divulgação

ATA 003/2011/CO

Evento: 3ª CAPACITAÇÃO E OFICINA
Data: 28/09/2011 – quarta-feira, 15hr
Local: Sala de reuniões da Secretaria de Comunicação – PMI - Itajaí
Pauta da Reunião:
<ul style="list-style-type: none"> - Abertura. - Apresentação das Estratégias de Ação; - Debate e esclarecimentos; - Organização da Secretaria Municipal de Habitação para implementar o PLHIS; - Calendário de finalização da elaboração do PLHIS.
Descrição e encaminhamentos
<ul style="list-style-type: none"> - A Diretora da Habitação Denise fez a abertura da reunião saudando e agradecendo aos presentes e fazendo um breve relato sobre a finalização da segunda etapa (Diagnóstico Habitacional) e início da terceira (Estratégias de Ação) do PLHIS. O arq. Christian representando a Consultoria, também saudou os presentes, fez um relato sobre o andamento do PLHIS, a última audiência pública e a importância da participação de todas as secretarias e a comunidade nesta ultima etapa de propostas de ação. Fez uma breve introdução da reunião e apresentou a metodologia da mesma. - Explanou sobre o corpo do produto 3 e quais serão os conteúdos abordados. Reforçou a união necessária entre as secretarias para sanar os problemas do município, uma vez que estes são multidisciplinares e interação entre si. - Moradora da Divinéia I questionou a cobrança de impostos de alguns loteamentos, falando sobre a necessidade e importância do pagamento do IPTU. Todos concordaram acrescentando que há a necessidade de regularização de algumas áreas para tornar esse ato legal. - Arq. Leonardo explanou sobre as linhas programáticas e os programas de ação. Christian propôs que o PLHIS torne-se lei, Denise colocou a dificuldade deste ato, porém mencionou que apenas algumas linhas programáticas tornem-se leis. - Keila questionou a diferença entre Agentes Locais e Arranjo Institucional. Paulo explicou que os Agentes Locais são os que participam do programa e o Arranjo Institucional é o papel de esses agentes no mesmo.

- A secretária Neusa comentou da existência de um funcionário público para a captação de recursos federais.
- Christian citou a possibilidade de decidir os locais de prioridade de ação e criar ZEIS nestes locais, facilitado à captação de recursos e encaminhamentos de projetos.
- Geógrafo Paulo falou sobre os custos, e foi questionado pela secretária Neusa sobre a diferença de Urbanização Complexa e Simples, que se diferem pelas atividades exercidas em cada uma, a complexa exige trabalhos geotécnicos, terraplanagens, contenções, etc. e a simples engloba apenas pavimentações, iluminação pública e etc.
- Neusa questionou o referencial do valor para construção de unidade, sendo que este é relativamente baixo e impossível de alcançar. Paulo explicou que este valor é referencia da Caixa Econômica Federal e serve apenas de base, concordando que não é possível construir unidades com o valor apresentado.
- Christian apresentou os indicadores e finalizou a apresentação.
- Foram acordadas as datas de 10/10/2011 para a última reunião do Núcleo Técnico e de 17/10/2011 para o evento público das Estratégias de Ação do PLHIS.
- Neusa parabenizou a equipe e acrescentou que a apresentação está bem consistente e de acordo com a realidade do município, desejou um bom trabalho na elaboração das propostas e finalizou a reunião agradecendo a todos e entregando o certificado aos presentes.

Itajaí, 28 de setembro de 2011.

3ª CAPACITAÇÃO E OFICINA – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Itajaí, através da Secretaria Municipal de Habitação, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para **3ª Capacitação e Oficina** do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí.

Será uma honra contar com a sua presença.

Data: 28 de setembro de 2011(quarta-feira)
Horário: 15:00hr
Local: Sala de Reuniões da Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Itajaí.

Pauta

- Apresentação das estratégias de ação;
- Debate e esclarecimentos;
- Organização da Secretaria Municipal de Habitação para implementar o PLHIS;
- Calendário de finalização da elaboração do PLHIS.

PREFEITURA DE ITAJAÍ

Jandir Bellini
Prefeito Municipal

Neusa Maria Vieira
Secretária Municipal de Habitação



Convite Oficial para 3ª Capacitação e Oficina

ANEXO 2

Reunião Núcleo Técnico

Lista de Presentes

Convite

CONVITE


A Prefeitura Municipal de Itajaí, através da Secretaria Municipal de Habitação, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para **Reunião do Núcleo Técnico** do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí.

Será uma honra contar com a sua presença.

Data: 10 de outubro de 2011(segunda-feira)
Horário: 14:00hr
Local: Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Itajaí.

Pauta

- Apresentação das Estratégias de Ação;
- Debate;
- Demais considerações.



Jandir Bellini
Prefeito Municipal

Neusa Maria Vieira
Secretária Municipal de Habitação



ANEXO 3

Audiências Públicas

Audiência Pública 03 - 22/11/2011

Apresentação das Estratégias de Ação do PLHIS de Itajaí

Documentos comprobatórios:

Ata

Lista de Presentes

Fotos

Cerimonial de Abertura

Discurso da Secretaria Municipal

Materiais de Divulgação

Apresentação das Estratégias de Ação

ATA 003 - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Evento: Audiência Pública de Apresentação das Estratégias de Ação do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí – PLHIS.
Data: 22/11/2011 – terça-feira, 18hr 30min
Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí
Participantes: Ver lista de presença do evento.
Pauta:
<ul style="list-style-type: none">- Abertura do evento- Discurso Secretaria de Habitação de Itajaí (ver discurso anexo)- Apresentação das Estratégias de Ação- Questionamento Público- Encerramento
Descrição e encaminhamentos
<ul style="list-style-type: none">- A audiência teve início às 19h10min, com abertura do Mestre de Cerimônia (MC) falando sobre o PLHIS, convidando então as autoridades para compor a mesa. Agradeceu aos demais presentes, e convidou a todos para de pé ouvirem o Hino Nacional.- O MC deu continuidade à audiência falando sobre o plano e convidando a Secretária Neusa Maria Vieira para tomar a palavra, a qual cumprimentou todos os presentes e iniciou sua explanação. Falou de todo o caminho traçado pelo Plano, as etapas concluídas e esta última. Agradeceu a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da elaboração do PLHIS, equipe SEHAB, consultoria, núcleo técnico, SINDUSCON, associações de moradores, comunidades, universidades, sociedade civil, e governo como um todo, ao Prefeito Jandir Belini e sua vice Dalva. Deu boa noite e desejou um bom trabalho.- MC chamou a Diretora de Planejamento Habitacional Denise Maria Reig, para tomar a palavra. Denise saudou a todos e falou sobre o planejamento e do trabalho que as equipes envolvidas no PLHIS desenvolveram, parabenizando e agradecendo a dedicação e resultados alcançados.- MC desfez a mesa e convidou a todos os presentes para ouvirem a apresentação das Estratégias de Ação. Convidando então o Arq. Christian para explanar as estratégias.- O Arq. Christian saudou todos e agradeceu a presença. Explanou sobre os

problemas da habitação. Ressaltou que o plano por si só não resolve nada, e que depende do esforço dos governantes e da cobrança da comunidade para a concretização do mesmo. Falou dos recursos disponíveis em algumas esferas governamentais e que o Plano dá um horizonte para a solução dos problemas habitacionais de Itajaí. Então deu início a apresentação.

- O Sr. Élcio Machado questionou sobre custo apresentado para a construção de novas unidades habitacionais (UH's), se é apenas a edificação ou este valor inclui terreno?

- A Secretária Neusa respondeu que este preço inclui apenas a construção da unidade.

- O Arq. Christian passou a palavra ao Arq. Leonardo Pessina, que saudou a todos e explanou sobre as linhas programáticas.

- O Arq. Christian explicou o mapa de ZEIS e o Arq. Leonardo deu continuidade as LP's.

- Um membro da comunidade questionou se a desapropriação de um vazio é por valor de mercado ou valor renal?

- O Arq. Leonardo explicou que estes vazios tornar-se-ão ZEIS, portanto não gerarão desapropriações e sim estipulará o uso do terreno. Terminou sua apresentação e passou a palavra ao Arq. Christian, que deu continuidade às condições essenciais para implementação das LP's.

- A comerciante do bairro São Vicente, Sra. Jane questionou o que é necessário para que o PLHIS saia do papel?

- O arq. Christian respondeu que primeiramente, determinação e vontade política, mas também é necessária a organização da comunidade e sociedade civil.

- A Sra. Jane ressalta que São Vicente é um dos melhores lugares para se viver e trabalhar, porém é um local esquecido pelas autoridades e propõe criação de um sindicato para cada bairro.

- O Arq. Christian afirmou que este papel já é executado pela UNAMI.

- Representante da imprensa Sr. Graciliano Rodrigues questionou como foi desenvolvido o cronograma? Se a prioridade seria a construção de novas UH's.

- O Arq. Christian explicou que o cronograma não é focado em uma prioridade, e sim é um misto de todas, pois os problemas devem ser atacados concomitantemente.

- A Sra. Patrícia, membro da comunidade, questionou a liberação do projeto da Nossa Senhora das Graças.
- Christian encaminhou a questão à Secretária, pois se trata de um problema já encaminhado pela SEHAB.
- Sr. Marcelo, membro da comunidade, agradeceu e parabenizou o PLHIS, questionou sobre o investimento feito pela prefeitura na SEHAB, e qual o valor que a prefeitura utiliza para a contrapartida na elaboração de projetos habitacionais.
- A Secretária Neusa disse que possui estas informações, porém, não tinha o valor exato, providenciará a divulgação de um relatório de forma legal, mas neste exercício – 2011, o valor de contra partida, ficou em torno de 700mil reais gastos com habitação, incluso neste montante o Contrato existente com a Associação Ombro Amigo - Projeto João de Barro. Afirmou que no projeto de Reurbanização da Foz do Ribeirão da Murta, foram investidos 5milhões de reais e no projeto Loteamento Dona Nina a prefeitura entrou com 700mil reais, lembrou ainda que existem vários projetos em andamento e desenvolvimento. O Arq. Leonardo interveio e afirmou que o maior investimento na habitação é financiado pelo governo federal, o qual chega a 80%.
- Morador Sr. Josemar do Loteamento Popular da Murta questionou se todos os moradores serão removidos?
- A secretária Neusa confirmou que não haverá remoções no loteamento Popular da Murta e sim regularizações.
- O Sr. Marcelo achou ousadia a SEHAB elaborar o PLHIS, e parabenizou a iniciativa. Como educador no bairro Nossa Senhora das Graças, questionou se existem projetos para áreas de lazer, playgrounds, praças, parques ambientais...
- Christian ressaltou que o PLHIS é um dos itens de urbanização do município, e que está previsto nas diretrizes que os projetos acompanharão áreas de lazer ou arborizadas.
- O Sr. Graciliano perguntou se a cidade tem propensão para verticalização e como será feita as reformas e adequações. Considerarão os aspectos físicos da cidade, pois o sofrimento da cidade em enchentes se repete cada vez mais. Christian informou que o PLHIS não apresenta modelo construtivo, mas sim diretrizes, indicando aplicação de edifícios verticais ou habitações sobre pilotis. E

que a CAIXA não aprova valores superiores para implantação de pilotis, pois pelas características de Itajaí excede os valores padrões.

- Morador da Murta, Sr. Luís Carlos Pereira informou que na localidade onde mora existe um terreno abandonado de aproximadamente 9mil m², possui projeto, e está até hoje esperando, gostaria de saber o que será feito. Também a drenagem do ribeirão foi feito pela metade e causará problemas para os moradores na próxima chuva.

- O Arq. Christian agradeceu a todos e pediu para que todos que aprovassem as estratégias levantassem a mão, esta foi aprovada por unanimidade, em seguida todos os presentes aplaudiram. O arq. Christian agradeceu a equipe da SEHAB pela efetiva participação na elaboração do PLHIS. Passou a palavra à Secretária para responder as últimas perguntas da população.

- A secretária Neusa tomou a palavra, agradeceu e confirmou a ousadia na elaboração do PLHIS, e que a sociedade deve cobrar do governo a aplicação do PLHIS. Neusa falou que está sendo discutido o modelo de habitação, e que estão levando em conta as características do município. Referente o projeto de Reurbanização da Foz do Ribeirão da Murta relatou que o processo licitatório já foi elaborado e na próxima semana a CAIXA dará ordem de serviço, à ganhadora HRG de Curitiba, a empresa já visitou o terreno e esta aguardando liberação.

- O projeto do Nossa Senhora das Graças já foi encaminhado para liberação, e aguardam processo licitatório para dar continuidade no projeto, Neusa acredita que as obras iniciarão no início do ano de 2012.

- A secretária Neusa comentou que a habitação só é vista quando se está construindo, mas existe todo um processo por trás, de elaboração de projetos, liberações e captações. Com alegria informou que no ano de 2012 estão previstos a entrega de aproximadamente 600UH's, um recorde na habitação em Itajaí. Agradeceu a todos e especialmente a equipe de consultoria, que se empenhou muito na elaboração do PLHIS. Relatou as dificuldades enfrentadas pela falta de um sistema público com toda a base de dados.

- Agradeceu a Diretora Denise que esteve à frente da coordenação do PLHIS e a toda equipe da SEHAB, ao MC Everton da SECOM, que acompanhou e auxiliou as audiências públicas e a toda a comunidade presente, pois este plano é para a população. Sem mais a dizer finalizou a audiência.

LISTA DE PRESENTES



PREFEITURA DE
ITAJAÍ

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO
DE INTERESSE SOCIAL DE ITAJAÍ



**LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA
ESTRATÉGIAS E AÇÕES**

DATA: 22/11/2011 - terça-feira 18:30hr	
LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí	
PARTICIPANTE	ÓRGÃO
Marcelo Fernando da Costa	Nossa Senhora das Graças
Flávia Leonilda Benício	Abidato faz
Marjore do Silva	Promotor III
Rafael Muzze	Ressacada
Kátia Coelho J. Malaquias	Realização
	Fazenda
Luciana Rodrigues	Fazenda
MARCELO LANA	CONSULTORIA
Alessandra R. Benício	CONSULTORIA
CHRISTIAN KRAMBECK	CONSULTORIA
Márcia Regina Rosa Kantowicz	Assoc. Morad. B. Ressacada
Uilmar Kantowicz	Assoc. Morad. B. Ressacada
Luciana Maria da Luz	NSG
Jocimara A.C. Ayala	Promotor
Paulo Vitor Casanova	Promotor
Uilmar Kantowicz	AMNSG
Luciana do Silva	Promotor
Cláudio Roberto Rodrigues Cardoso	Promotor
Luciana Sutti	Bom Brasil
Artur de S.	CAAP
Jefferson Carlos	São
JOÃO AUB	Consultor
Bruno Stiller Novellato	CONSULTOR
Imenes Stiller	Consultor
Edmundo de Amaral	Sub. Estância
LUIZ CARLOS PEREIRA	CORDEIROS
Carla do Que	São Vicente
Silvete Inácio Riffel	Nossa Senhora das Graças
Adriana Riffel Regin	Nossa Senhora das Graças
Olivia e Baunilha G. Saz	Bom Jesus
Dona Maria Martins Riffel	Nossa Senhora das Graças
Luísa Riffel	NSG
Karine Ribeiro dos Santos	São Vicente
MARILENA FATIMA GOMES	CORDEIROS
Paulo Riffel	SÃO VICENTE



PREFEITURA DE
ITAJAÍ

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO
DE INTERESSE SOCIAL DE ITAJAÍ



LISTA DE PRESENÇA – AUDIÊNCIA PÚBLICA ESTRATÉGIAS E AÇÕES

DATA: 22/11/2011 - terça-feira 18:30hr

LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí

PARTICIPANTE	ÓRGÃO
Mônica Araújo Souza	SEC. MUN. SAÚDE.
Nelise M. Viere	Secretaria de Habitação
MAURO GHERZELL	SEC. PLAN. ORÇ.
Urian M. Popelin	SEHAB
GEORGINO RESSINA	Consultoria
Manoel da Silva J. Silva	Sec. Fazenda
Marcelo Cecilio Alves	São João
Elcio Medeiros	Proj. do Bona
LINO RAGNONCELLI NETO	COMISSÃO DE IMÓVEIS
Denise Mansueti	SEHAB
Wanderson da Silva	Ric TU Recoa
Wagner Moura	Ric TU Recoa
Wagner Moura	Ponto Itajaí
Frederico Rod. Gues	Rádio e TV
Leonardo Castano	Sec. Habitação
Keila R. de Oliveira	Sec. Habitação
Roberta de Souza Oliveira	Esporteiras
Carla Ferreira de Macedo	UNIVAI
AMARILDO MADRUGA	SEPLAN / PMS, LOMAS
Melina Cabral Paulino	SE HAB
Janaina Silva Casanova	FAMAT
Chris. Helen Castanheira	São Vicente
PABLO TORRENS	CENTRO - BC
ANGELA BUIK	SEHAB
Wilelson El	
EVERTON L. SOARES	SECOM
Elis Brandina	TV Câmara de Itajaí
Denise M. de Oliveira	Silva Lima 539 São João
ROSIMAR LOPES DE SOUZA	CORDEIROS
João Steiner	São Vicente
Magno Benedito Pereira	São Vicente
Leisobete Vanyu	Habitac
Leodasir M. Leite	Habitac

FOTOS



Foto1: Abertura do evento e mesa formada.



Foto2: Discurso da Secretária da Habitação Neusa Maria Vieira.



Foto3: Apresentação da consultoria.



Foto4: Público presente.

CERIMONIAL DE ABERTURA

Cerimonial Audiência Pública de apresentação do diagnóstico do Plano Local de Habitação

1 – Mestre de Cerimônias

Senhoras e Senhores, uma boa Noite a todos!

Estamos dando início à Terceira e última Audiência Pública do Plano Local de Habitação e Interesse Social a qual será apresentado as Estratégias de Ação do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí e, para que possamos desenvolver nossos trabalhos a contento, solicitamos a todos que desliguem seus aparelhos celulares ou os coloquem em modo silencioso.

O Plano Local de Habitação é um dos pré-requisitos contidos na Lei 11.124, de 2005, para que o município possa ter acesso aos recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social. Neste encontro de hoje, estamos finalizando a terceira etapa do PLHIS e conseqüentemente o Plano Local de Habitação de Interesse Social no município de Itajaí. E para que passemos a desenvolver este trabalho, convidamos para ocupar assento em nossa mesa a Sra. Neusa Maria Vieira secretária Municipal de Habitação, Sra. Mônica Arruda Souza, representando o Núcleo Técnico, Sr. Elcio Machado representando o Conselho Municipal de Habitação, o Sr. Velásio e Sra. Márcia Cristina representando os Presidentes de Associações de Bairros, o Sr. Christian Krambeck, representando a empresa Terra Arquitetura Ltda e a Sra. Denise Maria Reig, Diretora de Planejamento Habitacional.

Com a nossa mesa assim constituída, gostaríamos de, desde já agradecer a presença das seguintes autoridades:

2 - Listar autoridades presentes.

3 – Mestre de Cerimônias

Agradecemos, também, a todos os senhores presentes, representantes da comunidade, servidores do município e Imprensa, convidamos a todos para, em pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

4 – Execução do Hino Nacional

5 – Mestre de Cerimônias

O Plano Local de Habitação de Interesse Social é um documento que retrata a cidade de hoje e como ela poderá ficar, estabelecendo metas a serem cumpridas para que todos tenham, em Itajaí, uma moradia digna. O documento foi elaborado de forma participativa com diversos segmentos da sociedade itajaiense. O Plano é o resultado dos debates e estudos iniciados em janeiro último, com término previsto para final deste mês de novembro.

A coordenação dos trabalhos sobre o Plano Local da Habitação de Interesse Social de Itajaí está a cargo da Secretaria Municipal de Habitação e, para que possamos ter uma idéia do que é este plano, temos a satisfação em convidar para fazer uso da palavra a senhora Neusa Maria Vieira, Secretária Municipal da Habitação.

6 – Neusa usa a palavra

7 – Mestre de Cerimônias

Nenhum projeto pode ser verdadeiramente implementado se não houver comprometimento e vontade política em executá-lo. Felizmente, desde um primeiro momento, a elaboração e o compromisso com a execução de um projeto desta magnitude foi devidamente abraçado pelos servidores públicos e autoridades municipais. E para ratificar este compromisso chamamos a funcionária Denise Reig, Diretora de Planejamento Habitacional para manifestar-se a respeito.

8 – Manifestação da Denise Reig

9 – Mestre de Cerimônias

Assim, agradecendo a participação das autoridades que nos prestigiam, desfazemos neste momento a mesa diretora dos trabalhos, convidando-os a se unirem à platéia para acompanhar a apresentação do Diagnóstico do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí.

10 – Desfaz-se a mesa

11 – Mestre de Cerimônias

A elaboração de um plano de médio e longo prazo demanda estudos, conhecimento, técnica e, até, ousadia. E com o Plano Local de Habitação de Interesse Social não foi diferente. Para nos explicar o que foi realizado e a fim de obter o devido respaldo popular, convidamos para fazer uso da palavra o senhor Cristian Krambec, da Terra Arquitetura e Planejamento, que presta consultoria para a Secretaria de Habitação na elaboração do Plano.

12 – Apresentação do Cristian

13 – Mestre de Cerimônias

Senhoras e senhores, A partir deste momento, o Senhor Cristian Krambec se coloca à disposição para sanar dúvidas da platéia. Se algum dos senhores tiver alguma pergunta a fazer, que se manifeste através do microfone colocado a frente do palco. Concederemos um minuto para cada pergunta e até dois minutos para a resposta. Quem desejar fazer alguma pergunta, por favor, identifique-se ao chegar ao microfone.

14 – Bateria de Perguntas e Respostas

15 – Mestre de Cerimônias

Tendo sido cumprido o rito da presente Audiência Pública, e cumprindo determinação de legislação municipal pertinente, convidamos a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Municipal de Itajaí.

16 – Toca o hino Municipal

17 – Mestre de Cerimônias

Agradecendo a presença de todos, damos por encerrada a presente Audiência Pública de apresentação do diagnóstico do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí. A todos uma boa noite e nosso muito obrigado.

DISCURSO DA SECRETÁRIA

Boa Noite a todos e a todas

Quero cumprimentar o Prefeito Jandir Bellini e estender meus cumprimentos a todos que compõem esta mesa de trabalho.

Quero agradecer as comunidades aqui presentes, secretários, diretores, grupo técnicos, conselheiros, funcionários, diretores da secretaria de habitação, equipe de governo, convidados, empresários. Presidentes de Associações de moradores.

É com grande satisfação que hoje realizamos a terceira audiência pública, após onze meses de muito trabalho de buscas de informações, junto às secretarias de governo, empresa de consultoria, equipe da secretaria de habitação, reuniões com as comunidades, entidades, associações, grupo técnico, Universidades, construtores, e sociedade civil em geral. Estamos concretizando um grande desafio de implementar a política Pública de Habitação no nosso Município. Apresentaremos a finalização do Plano. A primeira audiência foi à apresentação da metodologia do Plano como seriam as etapas, a segunda audiência Pública foi à apresentação do Diagnóstico, o levantamento da realidade habitacional do município. Apresentaremos a terceira e ultima audiência Pública, AS ESTRATEGIAS DE AÇÃO, que consiste nos objetivos, diretrizes, metas e cronograma a curto, médio e longo prazo, para a efetivação do Plano Local de Habitação de Interesse Social. Firmando mais uma etapa do compromisso deste Governo, Prefeito Jandir Bellini e da Vice Prefeita Dalva Reinheus, no que tange a Política Pública de Habitação.

É com o compromisso compartilhado entre as três de governo, Caixa Econômica Federal, Prefeitura, governo do Estado e Ministério das Cidades, formando uma parceria com a finalidade de concretizar o sonho da casa própria, resolve-los, se não na sua totalidade mais reduzir as desigualdades sociais no nosso Município esta é a meta.

Com a elaboração do PLHIS, o Município de Itajaí, busca democratizar o acesso à moradia digna, em consonância com o Plano Nacional de Habitação, para ter acesso a recursos e convênios, em busca de melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos.

Ressaltamos ainda, que o ponto de maior relevância, não é só a elaboração do Plano e sim, o compromisso do governo, legislativo do gestor da pasta e da

sociedade civil com a concretização e efetivação do Plano Local de Habitação de Interesse Social no Município.

Para Finalizar, quero fazer alguns agradecimentos e de mostrar o meu carinho, a todos que direta e indiretamente estiveram, estão e estarão participando deste processo, que será um marco na história de Itajaí.

Não poderia deixar de agradecer ao Prefeito Jandir Bellini e a vice-prefeita Dalva Reiheus pelo apoio e por acreditar no nosso trabalho. As ONGs, IFES, Univali, Sinduscon, Ministério Público, legislativo, Judiciário, Secretarias, associação de moradores e sociedade civil como um todo, nosso carinho e nossos agradecimentos pela participação e contribuição neste processo de elaboração do Plano que é de uma grandiosidade para o nosso município e principalmente ao cidadão itajaiense que merece o nosso respeito e trabalho. Boa noite! Que Deus abençoe a todos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

CONVITE

Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí.

Venha discutir a habitação em nossa cidade e participar da construção de um futuro melhor para todos!

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO
Data: terça-feira, 22/11/2011.
Horário: 18:30 horas
Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí

COMUNIDADE
HABITAÇÃO
MORADIA
CASA
LAR



REALIZAÇÃO:



PREFEITURA DE
ITAJAÍ

MINISTÉRIO
DAS CIDADES
B.R.S.L.
UM PAÍS DE TODOS

CAIXA

CONSULTORIA:

consultoria terra

A Prefeitura Municipal de Itajaí, através da Secretaria Municipal de Habitação, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para **3ª Audiência Pública** do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Itajaí.

Será uma honra contar com a sua presença.

Data: 22 de novembro de 2011(terça-feira)
Horário: 18:30hr
Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí.



Jandir Bellini
Prefeito Municipal

Neusa Maria Vieira
Secretária Municipal de Habitação



RELEASE 3ª AUDIÊNCIA DO PLHIS DE ITAJAÍ

Audiência Pública – 22 de novembro de 2011

O Município de Itajaí realizará no dia 22 de novembro, às 18h30min, no Auditório da Prefeitura, a terceira e última Audiência Pública do Plano Local de Habitação de Interesse Social. É uma oportunidade que a população tem de conhecer o resultado de todo o processo de construção desse Plano, pois serão apresentados dados, programas e as estratégias de ação, para combater os problemas habitacionais de Itajaí e pactuar propostas e prioridades de intervenção.

O evento terá a presença de autoridades do executivo, legislativo e judiciário, movimentos comunitários, representantes das entidades do município, empresários da construção civil, trabalhadores, entidade, Ong's, universidades e comunidade em geral.

A Prefeitura de Itajaí busca uma política de habitação de interesse social que abrangerá as famílias de baixa renda, de até três salários mínimos. O Plano é resultado dos debates e estudos iniciados em janeiro de 2011, com término programado para o final deste ano. De acordo com os levantamentos, Itajaí tem atualmente um déficit de cerca de 4.000 novas unidades habitacionais e aproximadamente 3.200 unidades com algum tipo de inadequação habitacional.

A criação do PLHIS segue uma diretriz do governo federal, que determina que os municípios que queiram receber recursos da União destinados à habitação devem ter seus planos habitacionais estabelecidos. A meta do governo federal é acabar com o déficit habitacional do país até 2023. Em Itajaí a meta é erradicar o problema habitacional até 2021, produzindo 4.778 novas unidades habitacionais e atendendo 3.176 famílias com reformas, regularização fundiária e reurbanização.

O PLHIS tem como objetivo viabilizar para a população de menor renda o acesso à terra urbanizada e a habitação digna e sustentável; implementar políticas e programas de investimentos e subsídios, promovendo e viabilizando

o acesso à habitação voltada à população de menor renda; articular, compatibilizar, acompanhar e apoiar a atuação das instituições e órgãos que desempenham funções no setor da habitação.

A primeira audiência pública do PLHIS aconteceu em março e definiu a primeira etapa do projeto: “proposta metodológica: envolver a população na elaboração do plano; nivelar informações sobre o PLHIS; pactuar mecanismos de participação”. Em agosto, foi feita a segunda audiência pública, para a etapa: “diagnóstico da situação habitacional: despertar a percepção da população para os problemas urbanos e habitacionais; divulgar as informações produzidas nesta etapa; construir uma leitura comum dos problemas prioritários”. Finalizando os trabalhos de elaboração do PLHIS, no próximo dia 22 de novembro ocorrerá a 3ª. Audiência Pública, que apresentará as Estratégias de ação da Política de Habitação de Itajaí, para os próximos 10 anos.

APRESENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO



ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLHIS

Proposta Metodológica

Diagnóstico do Setor Habitacional

Estratégias de Ação

Implementação do Plano Habitacional

PRODUTO 3 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL DE ELABORAÇÃO DO PLHIS
2. PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E DIRETRIZES
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO HABITACIONAL
4. PROGRAMAS E AÇÕES
5. METAS, CUSTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO
6. ESTRUTURA INSTITUCIONAL
7. INDICADORES
8. PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITÁRIOS
9. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO



Conselho Municipal de Habitação Popular (Lei n°. 4.509/2005);
Fundo Municipal de Habitação Popular (Lei n°. 4.509/2005);
Cadastro próprio realizado pela SEHAB (a partir de 2006);
Secretaria Municipal de Habitação (Lei n°. 150/2009);

TRAJETÓRIA DAS CAPACIDADES ADMINISTRATIVAS			
Município	Grupo Capacidade Administrativa 1999	Grupo Capacidade Administrativa 2004	Grupo Capacidade Administrativa 2011*
Balneário Camboriú	4	6	-
Camboriú	2	2	-
Itajaí	4	1	6
Navegantes	1	1	-
Penha	1	2	-



PRINCÍPIOS

- a) Garantir o direito universal à moradia digna.
- b) Função social da propriedade urbana.
- c) Considerar a questão habitacional como uma política de Estado.
- d) Gestão democrática e participativa da política habitacional.
- e) Articulação das ações de habitação à política urbana.

OBJETIVO GERAL

Implantar a Política Municipal de Habitação de Interesse Social, através da implementação de seus objetivos e programas e articulação desta ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS.

DIRETRIZES

Estabelecem os critérios de decisão do Plano Local de Habitação de Itajaí.



Plano Local de habitação de Interesse Social de Itajaí – PRODUTO 3

	DOMÍCIOS	POPULAÇÃO	%	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAIS ITAJÁI	57.753	189.373			
Pessoas por domicílio	3,18				
TOTAL DE DOMÍCIOS EM ASSENTAMENTOS	4.481	14.250	7,76		
Total de domicílios em Assentamentos Precários	3.482	11.073	6,03		
Total de domicílios em Assentamentos Informais	999	3.177	1,73		
TOTAL DE REMOÇÕES E NOVAS UNIDADES EM ASSENTAMENTOS	2.210	7.028	3,83		R\$ 114.920.000,00
Remoções e Novas Unidades em Assentamentos Precários	2.180	6.932	3,77	R\$ 52.000,00	R\$ 113.360.000,00
Remoções e Novas Unidades em Assentamentos Informais	30	95	0,05	R\$ 52.000,00	R\$ 1.560.000,00
TOTAL DE URBANIZAÇÃO EM ASSENTAMENTOS	1.500	4.770	2,60		R\$ 18.015.000,00
Urbanização em Assentamentos Precários	1.302	39.060	2,25	R\$ 13.000,00	R\$ 16.926.000,00
Urbanização em Assentamentos Informais	198	5.940	0,34	R\$ 5.500,00	R\$ 1.089.000,00
TOTAL DE REGULARIZAÇÕES EM ASSENTAMENTOS	2.271	7.222	3,93		R\$ 681.300,00
Regularizações em Assentamentos Precários	1.302	4.140	2,25	R\$ 300,00	R\$ 390.600,00
Regularizações em Assentamentos Informais	969	3.081	1,68	R\$ 300,00	R\$ 290.700,00
TOTAL DE TRABALHO SOCIAL EM ASSENTAMENTOS	4.481	14.250	7,76		R\$ 4.004.300,00
Trabalho Social na Construção de Novas UH	2.210	7.028	3,83	R\$ 1.300,00	R\$ 2.875.000,00
Trabalho Social na Urbanização de Assentamentos	1.500	4.770	2,60	R\$ 300,00	R\$ 450.000,00
Trabalho Social na Regularização de Assentamentos	2.271	7.222	3,93	R\$ 300,00	R\$ 681.300,00
					R\$ 137.620.600,00

	DOMÍCIOS	POPULAÇÃO	%	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
INADEQUAÇÃO Total (IBGE extrapolado de 2000 para 2010 - 5,9%)	8.176	20.101	5,90		
Total de Melhorias e Reformas em Assentamentos	814	2.779	1,51	R\$ 4.500,00	R\$ 5.983.000,00
Total de Melhorias e Reformas Isoladas (fonte pesquisa ACS - 2011)	1.238	3.937	2,14	R\$ 4.500,00	R\$ 5.571.000,00
Total de Urbanização em Assentamentos ³	1.500	4.770	2,60	R\$ 5.500 +	R\$ 18.015.000,00
Total de Regularizações em Assentamentos ³	2.251	7.158	3,90	R\$ 300,00	R\$ 675.300,00
Domicílios sem Esquema Sanitário (fonte SIAH) ³	2.171	6.904	3,74		
Domicílios sem Banheiro (IBGE - 2010)	418	1.329	0,72	R\$ 4.500,00	R\$ 1.881.000,00
TOTAL DE MELHORIAS HABITACIONAIS	1.656	5.266	2,87	R\$ 4.500,00	R\$ 7.452.000,00
Trabalho Social nas intervenções de melhorias habitacionais				R\$ 300,00	R\$ 496.800,00
TOTAL INVESTIMENTO EM MELHORIAS HABITACIONAIS					R\$ 7.948.800,00
Deficit Total (IBGE extrapolado de 2000 para 2011 - 6,62%)	3.823	12.157	6,62		
Total de Remoções e Novas Unidades em Assentamentos ³	2.210	7.028	3,83	R\$ 52.000,00	R\$ 114.920.000,00
Novas Unidades Isoladas	1.613	5.129	2,79	R\$ 52.000,00	R\$ 83.876.000,00
Novas Unidades Incremento de Estoque (para 2021 + 25% Cadeplar)	955	3.037	1,65	R\$ 52.000,00	R\$ 49.660.000,00
TOTAL NOVAS UNIDADES ATÉ 2021	4.778	15.194	8,27	R\$ 52.000,00	R\$ 248.456.000,00
Trabalho Social na Construção de Novas UH				R\$ 1.300,00	R\$ 6.211.400,00
TOTAL INVESTIMENTO EM NOVAS UNIDADES ATÉ 2021					R\$ 254.667.400,00
Novas unidades anuais (10 anos - 2021)	478	1.519	0,83	R\$ 53.300,00	R\$ 25.466.740,00
Projeção do Incremento do Estoque (Cadeplar - 10 anos)	25%	01	0,00		
NECESSIDADES TOTAIS + INADEQUAÇÃO + DÉFICIT	6.999	22.258	12,12		
Total de famílias cadastradas pela SEMAB	6.401	20.324	11,08		



As Linhas Programáticas organizam os diferentes programas criados pelo PLHIS, para combater as principais demandas habitacionais identificadas no município de Itajaí. Elas levam em consideração o Diagnóstico Habitacional, sobretudo:

- As características das principais demandas identificadas;
- As ações já desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Itajaí, e a sua capacidade de atuação;
- A necessidade de mobilização de técnicos e da Sociedade Civil;
- Os Marcos Regulatórios referentes à habitação; e
- Os recursos municipais, estaduais e federais disponíveis.



- **LP1. Programa Para Integração Urbana de Assentamentos Precários:** Integrar física, ambiental, social e juridicamente à cidade os assentamentos localizados em áreas consolidadas, cujas ocupações sejam predominantemente compostas por famílias de baixa renda, garantindo a permanência das famílias em áreas bem localizadas no espaço urbano, promovendo a melhoria nas condições de vida, através da implantação de serviços, equipamentos e infraestrutura, do gerenciamento das ocupações, da eliminação de áreas causadoras de insegurança pública, e do registro da propriedade em cartório dos imóveis utilizados para fins de moradia de famílias de baixa renda.

- **Meta**
1.302 domicílios
- **Valor de Investimento**
Urbanização Complexa = R\$13.000,00
Regularização Fundiária = R\$ 300,00
Trabalho Social = R\$ 300,00
R\$13.600,00 x 1.302 = **R\$ 17.707.200,00**
- **Prazo**
10 anos
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, OGU, FUNDHAB e FMH



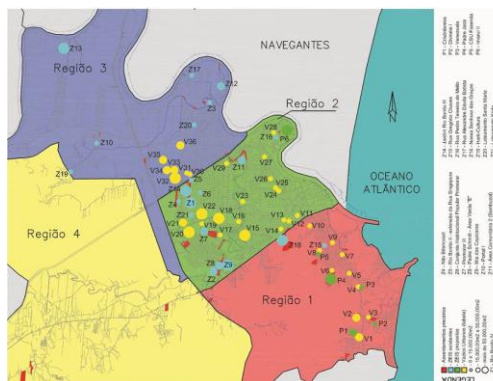
- **LP1. Programa Para Integração Urbana de Assentamentos Informais:** Integrar física, ambiental, social e juridicamente à cidade os assentamentos informais, cujas ocupações sejam predominantemente compostas por famílias de baixa renda, garantindo condições adequadas de vida, a implantação de serviços, equipamentos e infraestrutura, o gerenciamento das ocupações, o controle do crescimento, e o registro da propriedade em cartório, dos imóveis utilizados para fins de moradia de famílias de baixa renda.

- **Meta**
198 Urbanizações Simples (US) + 969 Regularizações Fundiárias (RF)
- **Valor de Investimento**
Urbanização Simples = R\$5.500,00
Regularização Fundiária = R\$ 300,00
Trabalho Social = R\$ 300,00
US R\$5.800,00 x 198 + RF R\$600,00 x 969 = **R\$ 1.729.800,00**
- **Prazo**
10 anos
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, OGU, FUNDHAB e FMH



Proposta de Decreto ZEIS

Dos assentamentos identificados na etapa de Diagnóstico, os assentamentos precários e/ou informais que apresentam características favoráveis ao decreto de Zona de Especial Interesse Social são os assentamentos que se caracterizam urbanisticamente como **CONSOLIDÁVEIS E CONSOLIDADOS** e estão **CLASSIFICADOS COM ALTA E MÉDIA PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**, conforme mapa a seguir:



VAZIO 03



VAZIO 26



VAZIO 31



• LP2. Programa de Atendimento Para Melhoria Habitacional:

Apoiar ações para reforma, ampliação, acabamento, adequação do sistema de abastecimento de água e de esgoto sanitário, a regularização de imóveis dispersos, entre outras, com o objetivo de propiciar a melhoria e adequação do parque habitacional edificado, e combater o crescimento do Déficit Habitacional.

- Meta**
Dados IBGE + ACS = 1.656 ações de melhoria habitacional
- Valor de Investimento**
Melhoria Habitacional = R\$ 4.500,00
Trabalho Social = R\$ 300,00
R\$4.800,00 x 1.656 = R\$ 7.948.800,00
- Prazo**
10 anos
- Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, FDS, FUNDHAB e FMH



• LP3. Programa Para Produção Pública de Unidades Habitacionais:

organizar a Produção Pública existente, e garantir o atendimento permanente das famílias em condições socioeconômicas mais vulneráveis, que não possuem condições para adquirir financiamentos, ou que possuem necessidades especiais. Deve ser o programa responsável pela aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Habitação em produção habitacional.

- Meta**
Suprir 70% do déficit habitacional do município de 4.778 unidades habitacionais = 3.344 unidades habitacionais
- Valor de Investimento**
Unidade Habitacional PMCMV = R\$ 52.000,00
Trabalho Social = R\$ 1.300,00
R\$53.300,00 x 3.822 = R\$ 178.235.200,00
- Prazo**
10 anos
- Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, FUNDHAB e FMH



• LP3. Programa Para Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais:

apoiar a indústria da construção civil, para atuar na produção habitacional que atenda as famílias com renda mensal familiar de 0 a 3 Salários Mínimos, e, organizar a produção habitacional privada, promovendo a melhor utilização da infraestrutura e equipamentos públicos, através do uso de lotes urbanizados localizados nas áreas centrais e entorno imediato.

- Meta**
Suprir 20% do déficit habitacional do município de 4.778 unidades habitacionais = 956 unidades habitacionais
- Valor de Investimento**
Unidade Habitacional PMCMV = R\$ 52.000,00
Trabalho Social = R\$ 1.300,00
R\$53.300,00 x 956 = R\$ 50.954.800,00
- Prazo**
10 anos
- Fonte de Recursos**
OGU, FGTS e FAR/MCMV, SBPE e Iniciativa Privada
Os recursos são acessados pelos empresários com apoio da PMI
PARCERIA ENTRE PMI E INICIATIVAS PRIVADA – ISENÇÃO DE TAXAS E IMPOSTOS



- **LP3. Programa Para Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão:** através do apoio às iniciativas individuais e de grupos organizados, o programa busca oferecer alternativas, para que a população que demanda por novas unidades habitacionais produza seus imóveis, permitindo a construção de habitações mais adequadas às suas necessidades, e às suas condições financeiras. Além disso, o programa busca ampliar as possibilidades de acesso a recursos públicos disponíveis, através da mobilização de novos agentes sociais que possuem potencial de organização da demanda, e condições de captação e aplicação de recursos públicos destinados à produção habitacional.

- **Meta**
Suprir 10% do déficit habitacional do município de 4.778 unidades habitacionais = **478 unidades habitacionais**
- **Valor de Investimento**
Unidade Habitacional PMCMV= R\$ 52.000,00
Trabalho Social= R\$ 1.300,00
R\$53.300,00 x 478 = **R\$ 25.477.400,00**
- **Prazo**
10 anos
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, FUNDHAB e FDS



- **LP4. Programa Para Produção e Aquisição de Lotes Urbanizados:** produzir lotes e viabilizar a construção de prédios de apartamentos sobre lotes urbanizados em áreas consolidadas, diretamente através do poder público, ou apoiando empreendimentos da iniciativa privada e de entidades sem fins lucrativos que atendam as famílias de baixa renda.

- **Meta**
Suprir 20% do déficit habitacional do município de 4.778 unidades habitacionais = **956 lotes isolados e/ou em conjuntos habitacionais e/ou frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais (condomínio vertical).**
- **Prazo**
Vigência continuada
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, FDS, FUNDHAB FMH, CELESC e SEMASA



- **LP5. Programa para Redução de Ocupações em Áreas de Risco:** articular órgãos municipais e recursos, para a redução de fatores que oferecem riscos às moradias de famílias de baixa renda, atuando na adequação ou remoção, de imóveis e aglomerados, assim como na prevenção das enchentes, articulando o acesso a recursos federais e estaduais para essa finalidade.

- **Meta**
Aluguel social e apoio às famílias.
- **Valor de Investimento**
R\$ 3.000.000,00
- **Prazo**
10 anos
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, FUNDHAB, OGU e FMH



- **LP3. Programa Para Apoio à Aquisição de Unidades Habitacionais Prontas:** apoiar a compra de imóveis usados, permitindo a mobilidade das famílias de baixa renda, através da formalização de um mercado imobiliário popular, e incentivando o uso de imóveis subutilizados ou fechados localizados em áreas consolidadas.

- **Meta**
Reduzir imóveis subutilizados e fechados
- **Valor de Investimento**
A definir em 2012
- **Prazo**
10 anos
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, FGTS, FDS, FUNDHAB e FAR



- **LP5. Programa de Apoio ao Poder Público:** articular o apoio ao Poder Público Municipal, para a implementação da Política e dos Programas Habitacionais, através da celebração de termos de cooperação, convênios e contratos de repasse com entidades e instituições locais e estaduais, assim como acessando recursos do FNHIS.

- **Meta**
Capacitação dos técnicos e gestores da SEHAB.
- **Valor de Investimento**
R\$ 800.000,00
- **Prazo**
10 anos – 200hr/ano
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, COHAB-SC, Universidades, CAU-SC e CREA-SC



- **LP5. Programa de Capacitação e Fortalecimento dos atores sociais e conselheiros:** articular órgãos e recursos das 3 esferas governamentais para a capacitação permanente dos parceiros da PMI para a implementação do PLHIS.

- **Meta**
Capacitação dos conselheiros da sociedade civil e lideranças vinculadas a habitação
- **Valor de Investimento**
R\$ 800.000,00
- **Prazo**
10 anos – 200hrs/ano
- **Fonte de Recursos**
FNHIS, COHAB-SC, Universidades, CAU-SC e CREA-SC



CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO

- Para detalhar os componentes dos Programas e Ações nos assentamentos será necessário a realização de um censo habitacional com levantamento cadastral georeferenciado (CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO)
- **Desenvolver concomitante de todas as linhas programáticas:** de adequação (integração de assentamentos e melhorias habitacionais) e provisão (produção e aquisição de habitações e lotes urbanizados);
- **Distribuir as ações por todo o território do município;**
- **Redirecionar parte dos investimentos públicos;**
- **Articular a atuação do mercado e demais agentes;**
- **Desenvolver uma prática, que permita o amadurecimento dos Programas Habitacionais elaborados no âmbito do PLHIS, e a criação de novos programas;**

CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO

- **A definição da participação financeira de cada esfera de governo dependerá muito da eficácia na captação de recursos pelo município – é necessário ter condições adequadas para realizar a captação e mobilização dos demais atores –;**
- **Investimento contínuo de recursos próprios: entorno de 4 mi anuais (habitação e infraestrutura urbana);**
- **Efetivação da captação de recursos através da PMI de recursos das outras esferas: entorno de 11 mi anuais (habitação, infraestrutura e integração de assentamentos);**
- **Efetivação da captação de recursos através do setor produtivo da construção civil, e diretamente através das famílias beneficiárias: entorno de 9 mi anuais (principalmente habitação);**

PROGRAMA	TIPO	METAS	VALOR DE INVESTIMENTO
LP1	Integração Urbana de Assentamentos Precários	1.302 domicílios com urbanização complexa e regularização fundiária	R\$ 17.707.200,00
	Integração Urbana de Assentamentos Informais	198 urbanizações simples e 969 regularizações fundiárias	R\$ 1.729.800,00
LP2	Adequação Para Melhoria Habitacional	1.656 ações de melhoria habitacional	R\$ 7.948.800,00
LP3	Produção Pública de Unidades Habitacionais	produzir 3.344 UH	70% do déficit habitacional R\$ 178.235.200,00
	Apoio à Produção Privada de Unidades Habitacionais	produzir 956 UH	20% do déficit habitacional R\$ 50.954.800,00
	Apoio à Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	produzir 478 UH	10% do déficit habitacional R\$ 25.477.400,00
	Apoio à Aquisição de Unidades Habitacionais Prontas	reduzir imóveis subutilizados e fechados	-
LP4	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	produzir 956 lotes e frações ideais para UHs em prédios residenciais	20% do déficit habitacional -
LP5	Apoio ao Poder Público	capacitação dos técnicos e gestores da SEHAB	R\$ 800.000,00
	Redução de Ocupações de Áreas de Risco	adequação ou remoção, de imóveis e aglomerados	R\$ 3.000.000,00
	Fortalecimento e Capacitação dos Atores	capacitação dos atores sociais e comunitários da habitação para acompanhamento qualificado da implementação do PLHIS	R\$ 800.000,00



RECURSOS PÚBLICOS FEDERAL

- As duas principais fontes são o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS –, e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS –. Ambas podem ser acessadas tanto pela Prefeitura Municipal, quanto pelo Estado;
- Os programas do FNHIS promovem o repasse de recursos, e podem exigir contrapartidas. O acesso aos recursos do FNHIS é através de Emendas Parlamentares à LOA Federal, e seleção pública de propostas, realizada pelo Ministério das Cidades. Futuramente os repasses deverão ocorrer no sistema de “fundo a fundo”, medida que fortaleceria o SNHIS.
- Os programas do FGTS viabilizam financiamentos. O principal mecanismo de acesso a esses recursos é através de Cartas Consultas, encaminhadas a qualquer um dos Agentes Financeiros.
- Atualmente os programas Minha Casa Minha Vida I e II e o PAC I e II são fontes importantes de recursos federais e que a PMI já está utilizando e deve incrementar a sua participação.

Exemplo de Laguna - Vila Vitória e Ponta das Pedras

- Caracterização dos assentamentos no PMHIS – número estimado de domicílios, infraestrutura, condições de consolidação, organização social, etc. –;
- Definição de Zona Especial de Interesse Social na Minuta de lei do Plano Diretor;
- Preenchimento da Carta Consulta do Ministério das Cidades para Elaboração de Estudos e Projetos Para Urbanização, com recursos do PAC: dados da caracterização dos assentamentos extraídos do PMHIS e dados cadastrais da Prefeitura –;
- Seleção do Ministério das Cidades;
- Detalhamento da Carta Consulta junto a Caixa Econômica Federal – definição de equipe técnica para acompanhamento, apresentação da proposta e da documentação da Prefeitura –;
- Contratação da Prefeitura junto a Caixa Econômica Federal;
- Elaboração do Termo de Referência para a licitação para contratação da empresa para elaboração dos estudos e projetos, e apresentação a Caixa Econômica Federal – caracterização mais detalhada da região de intervenção, utilização de dados da caracterização dos assentamentos extraídos do PMHIS e outras fontes, definição dos projetos que serão elaborados e os respectivos custos –;
- Licitação para contratação da empresa para elaboração dos estudos e projetos.
- Valor contratado junto ao Ministério das Cidades: R\$ 464.490,00 para 1.191 famílias.

RECURSOS PÚBLICOS ESTADUAL E MUNICIPAL

- Quanto aos recursos estaduais, atualmente eles são geridos pela COHAB/SC. Há a previsão de investimentos através do Fundo de Habitação Popular do Estado de Santa Catarina – FUNDHAB –, porém, ainda não há definições claras sobre orçamento e a forma de acesso dos municípios;
- O município deverá redirecionar de parte dos investimentos públicos em infraestrutura urbana, para atendimento dos assentamentos e para a produção e aquisição de lotes;
- O município deverá aplicar os instrumentos do Estatuto da Cidade para criar um banco de terras para HIS e requerer áreas públicas das outras esferas.
- O município deve promover uma arrecadação mais eficiente, e adequá-la aos instrumentos e de controle urbano;

DESTINAÇÃO DE RECURSOS E ARTICULAÇÃO DO FMH

- Retorno de parte dos investimentos realizados através do Fundo Municipal de Habitação;
- Destinação, de recursos provenientes da arrecadação de taxas e de multas que guardem relação com o desenvolvimento urbano em geral, conforme previsão na Lei Municipal que cria o FMH;
- Penalidades sobre parcelamentos ilegais, e recursos extrafiscais captados através da aplicação dos instrumentos de desenvolvimento urbano, previstos no Plano Diretor; e
- Regulamentação e aplicação das contribuições por melhorias.



MODALIDADES	Fonte	CUSTO por família
1. URBANIZAÇÃO COMPLEXA	FNHIS	13.000 R\$
2. URBANIZAÇÃO SIMPLES	PlanHab	5.500 R\$
3. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	PlanHab	300 R\$
4. TRABALHO SOCIAL	MCidades	2,5% do valor da obra

NECESSIDADES	Fonte	CUSTO por unidade
5. PRODUÇÃO	MCMV	52.000,00 R\$
6. REFORMA	SINAPI	4.500,00 R\$



- Promoverá a discussão sobre a demanda de recursos para repasse ao FMH, a definição das peças orçamentárias, e a compatibilização das ações às dotações orçamentárias anuais;
- Deverá propor e discutir as leis, regulamentações, instituições de processos administrativos e executivos, entre outros, referentes à Política Habitacional do Município de Itajaí;
- Deverá atuar na mobilização e capacitação de novos atores; e,
- Acompanhar de maneira contínua o trabalho de Monitoramento e Avaliação do PLHIS.

INDICADORES, segundo o Caderno de Orientações para Elaboração de Metodologia de Plano Local de Habitação de Interesse Social, são:

- Instrumentos capazes de medir o desempenho dos programas;
- passíveis de aferição;
- coerentes com o objetivo estabelecido;
- ser sensíveis a contribuição das principais ações;
- e apuráveis em tempo oportuno;
- permitir a mensuração da eficácia, eficiência ou efetividade alcançada com a execução do programa.

I. INDICADORES DE ERRADICAÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL

Este indicador deve ser utilizado para o monitoramento da promoção pública de acesso à terra urbanizada e à moradia. Ele servirá como referência para o dimensionamento dos recursos financeiros, humanos e equipamentos, necessários para satisfazer a demanda habitacional, seja com recursos públicos e através da regulação da produção privada de habitações de interesse social.

VÍNCULO PROGRAMÁTICO:

LP3 - Linha Prog. de Provisão Para Produção e Aquisição de Habitação,
LP4 - Linha Prog. de Provisão Para Produção e Aquisição de Lotes Urbanizados.

PERIODICIDADE:

Anual, para subsidiar o processo de Monitoramento. As séries históricas farão parte das Avaliações que serão realizadas nos anos de 2013 e 2017.

O PAPEL DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

- Deverá ser a instância participativa de definição e controle da implementação local do SNHIS, atuando em complementação aos órgãos executores;
- Aprovará as diretrizes e normas para a gestão do Fundo Municipal de Habitação e fiscalizar seu cumprimento, conforme dispõe a Lei Municipal;
- Atuará na implantação dos novos programas, auxiliando na definição de prioridades para atendimento, e na definição das formas de intervenção;
- Deverá articular os agentes privados e da sociedade civil organizada, para a produção habitacional através dos programas e ações definidas pelo PLHIS, e para a consolidação de um mercado formal de habitação de interesse social;



- Realizar um amplo levantamento a cada quatro anos (coincidindo com as gestões municipais, ou seja, em 2014, 2018...), com objetivo de aferir as condições de habitação da população de baixa renda de Itajaí, realizando um verdadeiro recenseamento desta população.
- Os indicadores irão privilegiar as ações produtivas, ou seja, as quantidades de lotes, casas e apartamentos efetivamente entregues a população, intuindo-se que desta produção resulte um quadro melhor nas condições de habitabilidade da população de Itajaí.

Indicadores	Vínculo Programático
I. Indicadores de Erradicação do Déficit Habitacional	LP3 e LP4
II. Indicadores da Promoção de Melhorias e Manutenção do Estoque Habitacional	LP2
III. Indicadores da Promoção de Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais	LP1
IV. Indicadores de Gestão dos Recursos Públicos	Indicador de característica administrativa

II. INDICADORES DA PROMOÇÃO DE MELHORIAS E MANUTENÇÃO DO ESTOQUE HABITACIONAL

Este indicador deve ser utilizado para o monitoramento da promoção pública de melhorias, nas condições habitacionais das famílias de baixa renda. Ele servirá como referência para o dimensionamento dos recursos financeiros, humanos e equipamentos necessários para garantir a melhoria e adequação do parque habitacional edificado, e combater o crescimento do Déficit Habitacional.

VÍNCULO PROGRAMÁTICO:

LP2 - Linha Prog. de Adequação Para Melhoria Habitacional.

PERIODICIDADE: Anual, para subsidiar o processo de Monitoramento. As séries históricas farão parte das Avaliações que serão realizadas nos anos de 2013 e 2017.

III. INDICADORES DA PROMOÇÃO DE INTEGRAÇÃO URBANA DE ASSENT. PRECÁRIOS E INFORMAIS

Este indicador deve ser utilizado para o acompanhamento da promoção da integração urbana, dos domicílios localizados em assentamentos precários e informais. Ele deve ser utilizado como referência para o dimensionamento dos recursos financeiros, humanos, equipamentos, e articulação dos diversos agentes, necessários para promover a integração física, ambiental, social e jurídica de assentamentos inadequados.

VÍNCULO PROGRAMÁTICO:

LP1 - Linha Prog. de Adequação Para Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais.

PERIODICIDADE:

Anual, para subsidiar o processo de Monitoramento. As séries históricas farão parte das Avaliações que serão realizadas nos anos de 2013 e 2017.



Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo	
2013	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	81	R\$ 1.101.600,00	Imarú I, Padre Schmidt, Marquinhos LQC	
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	12	R\$ 69.600,00	Divinéia I	
			Regularizações fundiárias	56	R\$ 33.600,00	Quero-Quero /São Pedro	
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	166	R\$ 796.800,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade	
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidade Habitacional	Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	335	R\$ 17.855.500,00	Carandá - João Dalmolin, Vila da Paz	
		Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	95	R\$ 5.063.500,00	Famílias que não possuem lote	
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	47	R\$ 2.505.100,00	Famílias urbanas com iniciativa individual	
		LP 4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	39	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Votos 01 a 36
				Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	58	-	
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				477	R\$ 27.425.100,00	

IV. INDICADORES DE GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

Este indicador deve ser utilizado para o monitoramento da movimentação financeira do Fundo Municipal de Habitação. Ele subsidiará a elaboração das peças orçamentárias do governo municipal e a captação de recursos.

VÍNCULO PROGRAMÁTICO:

Indicador de característica administrativa, complementar à gestão do conjunto de Programas Habitacionais definidos pelo PLHI, vinculado exclusivamente à aplicação dos recursos públicos.

PERIODICIDADE:

Anual, para subsidiar o processo de Monitoramento e de elaboração das peças orçamentárias municipais. Em princípio, a melhor época para sua aferição é após a finalização do balanço referente ao ano anterior, normalmente no segundo bimestre. As séries históricas farão parte das Avaliações que serão realizadas nos anos de 2013 e 2017.

Linha Programática	Programas	Prioridade de Aplicação
LP1 Integração de Assentamentos	Integração Urbana de Assentamentos Precários	03
	Integração Urbana de Assentamentos Informais	04
LP2 Melhoria Habitacional	Melhoria de Unidades Habitacionais	06
	Produção Pública de Novas Unidades	01
LP3 Produção de Novas Unidades	Produção Privada de Novas Unidades	08
	Produção Coletiva de Novas Unidades por autogestão e cooperativa	10
LP4 Produção de Lotes Urbanizados	Produção de Lotes Urbanizados	05
	Programa de Apoio ao Poder Público	09
LP5 Desenvolvimento Institucional	Programa de Redução de Ocupações de Áreas de Risco	02
	Programa de Fortalecimento e Capacitação dos Atores	07

Ano 2012	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2012	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	192	R\$ 2.611.200,00	Imarú II
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	45	R\$ 261.000,00	Morro dos Cabritos
			Regularizações fundiárias	57	R\$ 34.200,00	Morro dos Cabritos, Divinéia I
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	166	R\$ 796.800,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidade Habitacional	Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	335	R\$ 17.855.500,00	Imarú II
		Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	95	R\$ 5.063.500,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	47	R\$ 2.505.100,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
		LP4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	39	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Votos 01 a 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	58	-	
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				477	R\$ 29.127.300,00

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2014	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	239	R\$ 3.250.400,00	Nossa Senhora das Graças
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	46	R\$ 266.800,00	Brilhante II
			Regularizações fundiárias	123	R\$ 73.800,00	Nova Divinéia, Brilhante II
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	166	R\$ 796.800,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidade Habitacional	Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	335	R\$ 17.855.500,00	Adão Wendel, Lar dos Meninos, Bertoldo Michel, Imarú I, Padre Schmidt
		Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	95	R\$ 5.063.500,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	47	R\$ 2.505.100,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP 4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada		Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Votos 01 a 36
		Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	58	-	
			TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)			477

Plano Local de habitação de Interesse Social de Itajaí – PRODUTO 3

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2015	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	182	R\$ 2.475.200,00	Padre Jacó
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	-	-	-
			Regularizações fundiárias	236	R\$ 141.600,00	Agilho Cunha
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	166	R\$ 796.800,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais	Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	335	R\$ 17.855.500,00	Portal I, Marquinha LDC
		Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	95	R\$ 5.063.500,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 a 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	58	-	-
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				478	R\$ 28.891.000,00

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2017	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	120	R\$ 1.632.000,00	Dom Bosco
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	35	R\$ 203.000,00	Canhanduba - BR-101 - Divisa BC Panel
			Regularizações fundiárias	58	R\$ 34.800,00	Lac. Novo Rural, Canhanduba - BR-101 - Divisa Baln. Camb.
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	166	R\$ 796.800,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
		Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	334	R\$ 17.802.200,00	Bem-te-vi, Padre Jacó, Morro da Antena, Morro da Caixa D'água, Nova Brasília A
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais	Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	96	R\$ 5.116.800,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 à 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	57	-	
			TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)			478

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2019	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	70	R\$ 952.000,00	Crisântemos, Sorocaba
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	60	R\$ 348.000,00	Paciência, Brilhante I
			Regularizações fundiárias	60	R\$ 36.000,00	Paciência, Brilhante I
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	165	R\$ 792.000,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
		Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	334	R\$ 17.802.200,00	Israel de Almeida, Prox. Dona Marquinha
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais		Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	96	R\$ 5.116.800,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP 4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 à 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	57	-	
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				478	R\$ 27.405.400,00

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2021	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	170	R\$ 2.312.000,00	Mineral
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	-	-	-
			Regularizações fundiárias	-	-	-
			LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional	Ações de melhoria habitacional	165	R\$ 792.000,00
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais	Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	334	R\$ 17.802.200,00	Promotor II - CAIC, Rua Henrique Michel Júnior, Sorocaba, Canvão, Canhanduba - BR-101, Itajaí, Canhanduba - Aterro, Mineral
		Apoio à Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	96	R\$ 5.116.800,00	Famílias que não possuem lote
	LP4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Apoio à Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
		Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 à 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	57	-	-
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				478	R\$ 28.381.400,00

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2016	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	99	R\$ 1.346.400,00	Murta I e II, Portal I, CSU Fazenda Venezuela
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	-	-	-
			Regularizações fundiárias	275	R\$ 165.000,00	Izabel José Rosa
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	166	R\$ 796.800,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
		Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	334	R\$ 17.802.200,00	Nossa Senhora das Graças
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais	Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	96	R\$ 5.116.800,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP 4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 à 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	57	-	-
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				478	R\$ 27.785.600,00

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2018	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	135	R\$ 1.836.000,00	Nilo Bittencourt
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	-	-	-
			Regularizações fundiárias	95	R\$ 57.000,00	Perereca, Don Marquinha
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	165	R\$ 792.000,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
		Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	334	R\$ 17.802.200,00	Bambuzal
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais	Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	96	R\$ 5.116.800,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP 4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 à 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	57	-	-
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				478	R\$ 28.142.400,00

Ano	Programa	Tipo	Meta	Unidades	Valor de Investimento	Público Alvo
2020	LP1 Adequação para Integração Urbana	de Assentamentos Precários	Urbanização complexa e regularização fundiária	14	R\$ 190.400,00	Sorocaba, Canhanduba - Aterro Sanitário
		de Assentamentos Informais	Urbanizações simples	-	-	-
			Regularizações fundiárias	9	R\$ 5.400,00	Ponte Pérola
	LP2 Adequação Para Melhoria Habitacional		Ações de melhoria habitacional	165	R\$ 792.000,00	Imóveis encontrados nos assentamentos e dispersos pela cidade
		Produção Pública de Unidades Habitacionais	Produção habitacional	334	R\$ 17.802.200,00	Final Pezzini, Murta I e II, Portal I, Estádio, Oliveira I, Venezuela, Crisântemos, Arribá, Antônio Heil
	LP3 Provisão para Produção e Aquisição de Unidades Habitacionais	Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	96	R\$ 5.116.800,00	Famílias que não possuem lote
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas Unidades Habitacionais	Produção de unidades habitacionais	48	R\$ 2.558.400,00	Famílias urbanas com iniciativa individual
	LP4 Provisão para Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	Produção de lotes em conjuntos habitacionais	38	-	Famílias beneficiadas pelos programas de produção habitacional e que não possuem lote ou fração ideal. Valores 01 a 36
			Produção de frações ideais para unidades habitacionais em prédios residenciais	57	-	-
	TOTALS (produção habitacional e Investimento Anual)				478	R\$ 28.465.200,00

		ANO											TOTALS
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	PROG.	
PROGRAMA	LP1	Integração Urbana de Assentamentos Precários	192	81	239	182	99	120	135	70	14	170	1.302
		Integração Urbana de Assentamentos Informais	45	12	46	-	-	35	-	60	-	-	198
		Regularizações fundiárias	57	56	123	236	275	58	95	60	9	-	969
	LP2	Adequação Para Melhoria Habitacional	166	166	166	166	166	166	165	165	165	165	1.656
		Produção Pública de Unidades Habitacionais	335	335	335	335	334	334	334	334	334	334	3.344
		Apoio a Produção Privada de Unidades Habitacionais	95	95	95	95	96	96	96	96	96	96	956
	LP3	Provisão de UH	47	47	47	48	48	48	48	48	48	48	477
		Apoio a Autoprodução e Produção Coletiva por Autogestão de Novas UH	47	47	47	48	48	48	48	48	48	48	477
		Produção de lotes em conjuntos habitacionais	39	39	38	38	38	38	38	38	38	38	382
	LP4	Produção e Aquisição de Terra Urbanizada	58	58	58	58	57	57	57	57	57	57	574
		Produção de frações ideais para UH em prédios residenciais	58	58	58	58	57	57	57	57	57	57	574
TOTALS ANUAIS		477	477	477	478	478	478	478	478	478	478	4.777	



- 9 - MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer subsídios para a captação de recursos e para a elaboração das peças orçamentárias municipais – Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual –;
- Determinar a continuidade ou não dos programas estabelecidos no âmbito do PLHIS;
- Fornecer subsídios para a criação de novos programas, principalmente no âmbito das Linhas Programáticas de Adequação Para Melhoria Habitacional e de Provisão Para Produção e Aquisição de Lotes Urbanizados;
- Auxiliar na identificação de possíveis gargalos na aplicação do PLHIS, como por exemplo, as necessidades de mobilização de novos agentes, de ampliação dos marcos legais ou normativos, e a demanda por recursos públicos financeiros, humanos e equipamentos; e,
- Avaliar o PLHIS na sua pertinência, no alcance dos objetivos e na sustentabilidade do seu desenvolvimento, acumulando assim, subsídios para os futuros processos de revisão do Plano.

INSTRUMENTOS



OBJETIVOS GERAIS

- Integração ao Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação da Habitação – SIMAHAB, previsto pela Política Nacional de Habitação;
- Avaliar o desempenho das ações, medindo o grau em que seus objetivos foram alcançados (eficácia), o nível de utilização de recursos (eficiência) ou as mudanças operadas no estado social da população alvo (impacto);
- Prestar contas à sociedade;
- Auxiliar a tomada de decisão;
- Aprimorar a concepção e a gestão do Plano e dos Programas; e
- Promover o aprendizado.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PRINCIPAIS NÍVEIS DE ACOMPANHAMENTO:

- Acompanhamento operacional – Secretaria Municipal de Habitação;
- Acompanhamento em nível de governo – Secretaria de Planejamento e Orçamento, Coordenadoria de Controle Interno e Coordenaria de Gestão;
- Acompanhamento de controle social permanente – Conselho Municipal de Habitação;
- Acompanhamento de controle social – Conferência Municipal de Habitação, audiências públicas, fóruns locais, etc. A cada 3 anos.

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO:

- Indicadores;
- Relatórios de Gestão do FMH;
- Relatórios de Avaliação Pós-ocupação; e,
- Relatório de Monitoramento de Operações (PAC).

REVISÃO DO PLHIS

A Revisão do PLHIS é definida como o processo de realização de um novo Diagnóstico Habitacional, e a avaliação global dos Objetivos, Diretrizes Orientadoras, Programas, Ações e Metas propostas pelo plano vigente.

Com relação a Revisão prevê-se:

- Próxima revisão em 2021;
- Recomenda-se em 2012 analisar os dados desagregados do Censo 2010 para ajustar os dados das necessidades habitacionais.

OBRIGADO!!!



ANEXO 4

Comunicação via ofício e e-mails

Documentos comprobatórios:

Ofício 008/2011

OFICIO 008/2011



TERRA ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA
PLANO LOCAL DE
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE ITAJAÍ
CONTRATO Nº 185/2010



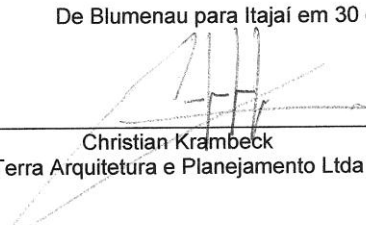
Ofício 008/2011 – Ausência de Informações sobre ZEIS

Ilustríssima Senhora
Neusa Maria Vieira
Secretária Municipal de Habitação

Vimos através deste, informar que até o momento não foram fornecidas as informações referentes as Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, tais como localização e endereço, poligonal, perímetro e área total, objetivo e características, informações estas de responsabilidade da Secretaria Municipal de Urbanismo. Igualmente, informamos que no Produto 2 – Diagnóstico Habitacional, foi incluído uma tabela com a relações das ZEIS, os números das leis e matrículas disponíveis.

Sem mais, subscrevo,

De Blumenau para Itajaí em 30 de setembro de 2011.



Christian Krambeck
Terra Arquitetura e Planejamento Ltda

*Recebido
10/10/2011
Wemir Day
SEHAB.*